



B029

DETERMINANTES DE SINTOMAS PSIQUIÁTRICOS EM MULHERES LACTANTES

Livia Cristina Benavente (Bolsista SAE/PRG) e Profa. Dra. Ana Maria Segall Corrêa (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Devido à alta prevalência de queixas psiquiátricas de lactantes estudadas no projeto “Mulheres lactantes e uso de substâncias psicotrópicas e substâncias psicoativas lícitas”, considerou-se de fundamental importância a avaliação específica desses sintomas. Este projeto identificou e analisou possíveis determinantes da sintomatologia. Relacionou características sociais, demográficas e pessoais das entrevistadas. Concretizou-se através de estudo transversal com 446 mães de crianças menores de 1 ano em aleitamento, da cidade de Campinas. Foi feita análise de associação do tipo bivariada buscando-se identificar as variáveis estatisticamente significativas. Também análise multivariada para identificação dos determinantes. A média de idade das lactantes foi de 25,72 anos sendo que a maioria cursou até 1º. Grau completo. 56,4% mães tiveram pelo menos um sintoma, dessas, apenas 6,4% fizeram algum tipo de tratamento. A queixa mais freqüente foi “vontade de ficar sozinha” (23,7%) sendo que apenas 1% procurou tratamento. Esse mesmo sintoma ocorreu em 24,8% das adolescentes. 43,7% das mulheres que se queixaram de nervosismo fazem trabalhos domésticos. Esses dados ajudam a determinar o perfil das lactantes para que durante o planejamento familiar e o pré-natal sejam atendidas as necessidades primordiais que fazem com que haja a maior interação possível entre o binômio mãe e filho, garantindo adequação e aderência à amamentação.

Aleitamento Materno - Sintomas Psiquiátricos - Campinas